

Editorial

Dedicação à pesquisa na odontologia

O Brasil vivencia um momento de êxito em que muitos investimentos são gastos com a pesquisa em odontologia. Pesquisadores têm dispensado conhecimento, tempo, dedicação ao crescimento e valorização da pesquisa. O reconhecimento certamente será alcançado por todos.

Ressalta-se, porém, todos aqueles pesquisadores de coragem que antecederam este momento e permitiram que se chegasse a um nível diferenciado, em que além da vontade de pesquisar por pesquisar, amar verdadeiramente o ofício, ofereceram boa parte de suas vidas à pesquisa. Muitos podem ser incluídos aqui. Como representante, referenciar-se o Prof. Roberto Holland (UNESP - Araçatuba-SP), que iniciou suas atividades de pesquisa na década de sessenta, e deixou inúmeras contribuições para a endodontia. Dentre estas inclui estudos envolvendo o tecido pulpar e periapical. Em valor à contribuição de se optar por um tratamento da polpa e não especificamente do canal radicular, muitos endodontistas se tornaram amigos da polpa, o que nos motivou a redigir algumas frases aos estimados amigos da polpa, em especial ao Holland.

Amigos da Polpa

Porque choras, "oh polpa"!
Sei que teme o desconhecido.
Devia ter nascido artista,
assim, se livraria do dentista.
Preso desde o nascimento,
não teve sorte, é indefesa,
grita contra a morte, a princesa,
bonita e feia como o Lorde à inglesa.
Não me estranha, sou amigo.
Quero vê-la num batom vermelho vivo,
de minissaia, mostrando o corpo elástico,
sem perigo, sem pressão, fantástico.
Pare de chorar, eu te protegerei.
Sou amigo do Holland, amigo do Rei.
Lavarei sua alma num calcium,
com sobrenome de gringo, hydroxide.
Daí, então, sua alegria de viver
mostrará o caminho da liberdade,
sonhará novamente em ser
cientista, artista ou dentista

Carlos Estrela, 08/07/1996.